INTERNACIONALIZAÇÃO E ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO: O PAPEL DE UM INSTITUTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, EMPRESAS E REDES INTERNACIONAIS

INTERNATIONALIZATION AND INNOVATION ECOSYSTEMS: THE ROLE OF A SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL INSTITUTE IN ARTICULATING UNIVERSITIES, COMPANIES, AND INTERNATIONAL NETWORKS

JOSÉ JASSUIPE DA SILVA MORAIS
UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRISCILA REZENDE DA COSTA
ESPM

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

Agradecimento à orgão de fomento:
Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio inicial ao projeto “Internacionalização e Financiamento das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) no Espaço Ibero-Americano”, cujas atividades e parcerias acadêmicas permanecem em desenvolvimento até janeiro de 2027.

INTERNACIONALIZAÇÃO E ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO: O PAPEL DE UM INSTITUTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, EMPRESAS E REDES INTERNACIONAIS

Objetivo do estudo
Analisar como a internacionalização e a colaboração internacional presentes na configuração do ICT/ESPM se articulam à pesquisa aplicada, inovação aberta, governança e formação, examinando sua contribuição para relações entre universidade, empresas, organizações públicas e redes internacionais.

Relevância/originalidade
O estudo aproxima internacionalização e ecossistemas de inovação ao examinar o ICT/ESPM como espaço de conexão entre redes externas, pesquisa aplicada e educação para inovação, enfatizando a conversão do conhecimento externo em capacidades institucionais.

Metodologia/abordagem
Pesquisa qualitativa, exploratória e documental, baseada em fontes institucionais públicas da ESPM e do ICT/ESPM, examinadas por análise de conteúdo. O material foi organizado em cinco categorias derivadas da literatura e ajustadas à leitura documental.

Principais resultados
Os documentos revelam uma configuração que reúne pesquisa aplicada, NIT, governança, parcerias nacionais e internacionais, capacitação e transferência de tecnologia. A análise indica que a internacionalização ganha densidade quando redes externas se conectam a projetos, formação e rotinas internas.

Contribuições teóricas/metodológicas
Propõe-se uma matriz de cinco categorias que integra internacionalização, inovação aberta, Hélice Tríplice, cultura e competências para inovação e capacidade absortiva, distinguindo evidências documentais de interpretações e oferecendo base para estudos comparativos de ICTs vinculados ao ensino superior.

Contribuições sociais/para a gestão
A análise sugere acompanhar a inserção internacional por projetos ativos, participação discente, competências desenvolvidas, conhecimento incorporado ao ensino e à pesquisa, recursos captados, tecnologias transferidas e continuidade das redes, além da contagem de acordos.

Palavras-chave: Internacionalização, Ecossistemas de inovação, Colaboração internacional, Educação para inovação, Instituto Científico e Tecnológico

INTERNATIONALIZATION AND INNOVATION ECOSYSTEMS: THE ROLE OF A SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL INSTITUTE IN ARTICULATING UNIVERSITIES, COMPANIES, AND INTERNATIONAL NETWORKS

Study purpose
Analyze how internationalization and international collaboration in the ICT/ESPM configuration connect with applied research, open innovation, governance, and training, examining their contribution to relationships among universities, companies, public organizations, and international networks.

Relevance / originality
The study connects internationalization and innovation ecosystems by examining ICT/ESPM as a space linking external networks, applied research, and innovation education, emphasizing the conversion of external knowledge into institutional capabilities.

Methodology / approach
A qualitative, exploratory, documentary study based on public institutional sources from ESPM and ICT/ESPM, examined through content analysis. The material was organized into five categories derived from the literature and adjusted during documentary reading.

Main results
The documents reveal a configuration combining applied research, the technology innovation office, governance, national and international partnerships, training, and technology transfer. Internationalization becomes more substantive when external networks connect with projects, education, and internal organizational routines.

Theoretical / methodological contributions
A five-category matrix integrates internationalization, open innovation, Triple Helix, innovation culture and competencies, and absorptive capacity, while distinguishing documentary evidence from interpretation and providing a basis for comparative studies of scientific and technological institutes linked to higher education.

Social / management contributions
The analysis suggests assessing international engagement through active projects, student participation, developed competencies, knowledge incorporated into teaching and research, funding obtained, transferred technologies, and network continuity, rather than relying primarily on counts of agreements.

Keywords: Internationalization, Innovation ecosystems, International collaboration, Innovation education, Scientific and Technological Institute